

VIVÊNCIA EM ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM ENFERMAGEM EM ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Angelle Matias Melo¹; Vanessa Meira Maia²; Thainan Alves Silva³; Patrícia Anjos Lima de Carvalho⁴; Edite Lago da Silva Sena⁵

Introdução: O estágio de docência é uma oportunidade relevante para os estudantes de pós-graduação desenvolverem habilidades de ensino, pesquisa e extensão. No contexto da saúde mental, essa experiência reflete importância, pois oportuniza a construção de reflexões sobre o cuidado nos serviços de saúde mental, sob a perspectiva da Reforma Psiquiátrica e assistência psicossocial, com abordagem na arte, cultura e políticas de saúde. Este resumo destaca a vivência de mestrandas e doutorandas no desenvolvimento do componente curricular estágio de docência, onde se propõe a articulação entre teoria e prática no cuidado em saúde mental. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de pós-graduação durante o estágio de docência em curso de graduação. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado, a partir do lugar de enfermeiras, discentes, nível mestrado e doutorado, do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, baseado na vivência durante o desenvolvimento dos componentes curriculares Estágio de Docência I e II, no acompanhamento do componente curricular Enfermagem em Atenção à Saúde Mental no curso de graduação de Enfermagem. A experiência ocorreu entre março de 2023 a abril de 2024, e, refletida em colaboração das professoras que a ministram. O campo de estágio se deu em sala de aula na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; no Centro de Atenção Psicossocial II; no Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e outras Drogas; e, na Unidade de Saúde da Família, em um município do interior da Bahia. Nesses cenários, foram realizadas, ministração de aulas teóricas, supervisão de atividades práticas, discussões em seminários temáticos; supervisão e avaliação grupal por meio de estudos dirigidos e organização de um evento de nível local. **Resultados:** Observamos o estabelecimento de um diálogo importante entre a teoria e a prática durante as interações entre pós-graduandas e acadêmicos, resultando no fortalecimento de vínculos e na criação de espaços designados para a discussão do cuidado em liberdade baseado nos preceitos da Reforma Psiquiátrica. Além disso, houve uma busca ativa na superação de desafios e obstáculos durante a prática docente, evidenciando a natureza dinâmica e em constante evolução do processo de ensino e aprendizagem que é inacabado. **Conclusão:** Nesse contexto, concluímos que as transformações tanto epistemológicas quanto práticas no campo do cuidado em saúde mental, influenciadas pela implementação da Reforma Psiquiátrica e pela adoção do paradigma psicossocial, demandam uma reconfiguração por parte dos educadores no processo de ensino e aprendizagem. Isso implica que os componentes curriculares de graduação em Enfermagem precisam integrar uma revisão curricular e reestruturação de suas atividades de forma contínua, orientando-se pelos novos objetivos da formação acadêmica, os quais incluem o fortalecimento dos serviços comunitários, a compreensão da realidade do sujeito e a valorização do território como um espaço fundamental para a produção de subjetividades.

Palavras-chave: Educação em enfermagem; Educação de pós-graduação; Saúde mental.

¹ Enfermeira. Mestranda em ciências da Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. angellematias23@gmail.com

² Enfermeira. Mestre. Doutoranda em ciências da Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. vmmaia45@gmail.com

³ Enfermeira. Mestre. Doutoranda em ciências da Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. thainanalves13@gmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora. Docente do Programa de pós-Graduação Enfermagem em Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. patriciaalc@uesb.edu.br

⁵ Enfermeira. Doutora. Docente do Programa de pós-Graduação Enfermagem em Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. edite.lago@uesb.edu.br